

ORIENTAÇÃO PARA A TAREFA E ORIENTAÇÃO PARA O EGO: A OPINIÃO DOS ATLETAS DA SELECÇÃO PORTUGUESA DE ANDEBOL SUB-20

(2009)

Susana Isabel Vicente Ramos

Professora na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, Doutorada em Ciências do Desporto

Luís Vicente Monteiro

Seleccionador Nacional Júnior de Andebol

Email:

susanaramos@fcdef.uc.pt

1. INTRODUÇÃO

Para adaptação à realidade portuguesa deste instrumento de medida, Gonçalves (2007) refere que esta foi feita por Fonseca e Biddle, em 1996, e por Fonseca, em 1999, tendo utilizado para o efeito 767 sujeitos, com idades entre os 12 e os 29 anos, praticantes de diversas modalidades.

Gonçalves (2007) no seu estudo com basquetebolistas entre os 13 e os 16 anos de idade, verificou aquando da análise das componentes principais, a existência de 2 factores: “orientação para o ego” (itens 1, 3, 4, 6, 9 e 11) e “orientação para a tarefa” (itens 2, 5, 7, 8, 10, 12 e 13). Para estes 13 itens, a escala de resposta é uma escala de 5 pontos, cujos significados são: 1 (“Discordo totalmente”), 2 (“Discordo”), 3 (“Não concordo nem discordo”), 4 (“Concordo”) e 5 (“Concordo totalmente”). Como instruções para o preenchimento deste questionário, era dito “Em seguida, apresentam-se algumas informações relativas a opiniões ou sentimentos que o desporto provoca nas pessoas. Indique, por favor, o seu grau de concordância ou discordância relativamente ao modo como considera que elas se aplicam a si, colocando, para cada uma delas, uma cruz em cima da pontuação que mais se aproxima da sua opinião”

Como objectivos, temos: fazer uma síntese descritiva de como estes atletas avaliam as suas orientações para a tarefa e para o ego e verificar a existência, ou não, de diferenças estatisticamente significativas nestas orientações, em função do atleta pertencer à selecção de

sub-18 ou de sub-20. Com base no estudo de Gonçalves (2007), e tomando como referência os factores encontrados, procedemos ao cálculo do valor de *Alpha* de *Cronbach* para verificarmos a consistência interna deste questionário.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Assim, tendo feito uma breve descrição deste instrumento, referimos que este foi aplicado em Agosto de 2008, num estágio da Selecção Portuguesa de Andebol (sub-18 e sub-20).

Foram inquiridos 32 atletas, em que 19 (59,4%) pertencem à selecção de sub-18 e os restantes 13 (40,6%) à selecção de sub-20.

Relativamente à idade dos atletas da selecção de sub-18, podemos verificar que esta varia entre os 15 e os 18 anos, apresentando uma média de 17,42 anos com um desvio padrão de 0,902 anos. Quanto à idade dos atletas da selecção de sub-20, constatamos que esta varia entre os 19 e os 20 anos, apresentando uma média de 19,62 anos com um desvio padrão de 0,506 anos.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

3.1. Estatística Descritiva

Para a apresentação da estatística descritiva, número de observações e respectiva percentagem, optámos por considerar todos os atletas inquiridos não fazendo a distinção relativamente ao escalão etário a que pertencem.

Itens	Discordo Totalmente		Discordo		Não concordo nem discordo		Concordo		Concordo Totalmente	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1-...sou o único a executar as técnicas	13	40,6	9	28,1	10	31,3				
2-... aprendo uma nova técnica e isso faz-me querer praticar mais					2	6,3	17	53,1	13	40,6
3-... consigo fazer melhor do que os meus colegas	2	6,3	8	25,0	17	53,1	5	15,6		
4-...os outros não conseguem fazer tão bem como eu	4	12,5	11	34,4	14	43,8	3	9,4		
5-... aprendo algo que me dá prazer na vida					2	6,3	15	46,9	15	46,9
6-... os outros cometem erros e eu não	17	53,1	9	28,1	4	12,5	2	6,3		
7-... aprendo uma nova técnica esforçando-me bastante			1	3,1	2	6,3	15	46,9	14	43,8
8-... trabalho realmente bastante			1	3,1	8	25,0	13	40,6	10	31,3
9-... ganho a maioria das provas ou marco a maior parte dos pontos	4	12,5	8	15,0	16	50,0	4	12,5		

10-... algo que aprendo me faz querer continuar e praticar mais					4	12,5	13	40,6	15	46,9
11-... sou o melhor	19	59,4	7	21,9	4	12,5	2	6,3		
12-... sinto que uma técnica que aprendo está bem	1	3,1			20	62,5	10	31,3	1	3,1
13-... faço o meu melhor	1	3,1					10	31,3	21	65,6

Tabela 1: Tabela de frequências para cada um dos itens do questionário “Orientação para a tarefa e orientação para o ego”

Como a tabela 1 é de fácil leitura, e para não nos tornarmos fastidiosos, não faremos quaisquer comentários à mesma, apresentando os resultados obtidos.

3.2.Cálculo da consistência interna

Para a avaliação da consistência interna, calculámos o valor de *Alpha* de *Cronbach* para cada uma das dimensões e para o questionário no seu total.

Conforme nos dizem Bryman e Cramer (1990 e 1993) um valor de *Alpha* superior a 0,70 já nos permite considerar a existência de uma boa consistência interna.

Factor	Nº itens	<i>Alpha</i>
“Orientação para o ego”	6	0,766
“Orientação para a tarefa”	7	0,708
Total	13	0,592

Tabela 2: Tabela de consistência interna para cada uma das dimensões do questionário “Orientação para a tarefa e orientação para o ego” e para o questionário no seu total e para o questionário no seu total

Como podemos observar na tabela 2, os dois factores têm um valor de *Alpha* superior a 0,70 revelando uma boa consistência interna. O questionário, no seu total, tem uma consistência interna moderada (0,592).

3.3.Teste T de *Student* para comparação da selecção de sub-18 e de sub-20

Para verificarmos a existência, ou não, de diferenças estatisticamente significativas para cada um dos itens do questionário de “Orientação para a tarefa e orientação para o ego” entre os atletas da selecção de sub-18 e de sub-10, procedemos ao cálculo do Teste T de *Student* para grupos independentes, considerando como nível de significância o valor de 0,05 (5%).

Na tabela 3 apresentamos apenas os itens em que se verificou haver uma diferença estatisticamente significativa, indicando o nível de significância e assinalando com + a selecção em que se verificou uma média superior.

Item	p	Sub-18	Sub-20
1-...sou o único a executar as técnicas	0,026		+
2-... aprendo uma nova técnica e isso faz-me querer praticar mais	0,036	+	

Tabela 3: Tabela do teste T de *Student* para cada um dos itens do questionário “Orientação para a tarefa e orientação para o ego” para a selecção sub-18 e sub-20

Como podemos verificar na tabela 3, há diferenças estatisticamente significativas em 2 dos 13 itens entre a selecção de sub-18 e a selecção de sub-20; no item 1 a selecção de sub-20 apresenta uma média superior, enquanto para o item 2 é a selecção de sub-18 que apresenta uma média superior.

BIBLIOGRAFIA

- Bryman, A. & Cramer, D. (1990 e 1993). *Análise de dados para Ciências Sociais – A utilização do SPSS*. Oeiras: Celta Editora.

- Gonçalves, C. (2008). *Desportivismo e desenvolvimento de competências socialmente positivas: Estudo com jovens dos 13 aos 16 anos em diferentes ambientes de prática desportiva*. Dissertação de Doutoramento. Coimbra: Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra.